



A CONSULTA POPULAR COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL¹

Dieter Rugard Siendenberg², Jose Dalmo Silva de Souza³, Marlene K. Dal Ri⁴, Paloma Zingler da Silva⁵, Sérgio Luís Allebrandt⁶

INTRODUÇÃO: O Rio Grande do Sul ocupa uma posição de vanguarda no cenário nacional no tocante ao exercício da cidadania e participação da sociedade civil nos espaços públicos. Neste sentido, um lugar de destaque cabe ao modelo amplo de consulta popular que prevê a legalização da participação popular na elaboração da peça orçamentária e nas discussões das estratégias de desenvolvimento. Este processo de participação popular se norteia pelo princípio de valorização dos COREDES enquanto instâncias regionais de planejamento, consolidação de assembléias abertas à participação dos cidadãos e distribuição mais equitativa dos recursos públicos em regiões mais carentes e maior transparência na elaboração da peça orçamentária. Inobstante, fica a pergunta: a Consulta Popular realmente acaba se configurando como uma ação estratégica para o planejamento regional? **OBJETIVOS (geral):** Analisar com base em uma visão estratégica de planejamento para o desenvolvimento as ações empreendidas no âmbito dos COREDES em 2003 no processo de Consulta Popular. **(específicos):** identificar e explicitar os projetos de desenvolvimento escolhidos pelos cidadãos dos COREDES em 2003 no processo de Consulta Popular; verificar o andamento e os resultados alcançados na execução e/ou conclusão destes projetos; analisar o grau de importância e urgência de cada projeto ou ação desenvolvida nos municípios dos COREDES no período considerado; classificar o desempenho dos COREDES segundo a atuação proposta no projeto em relação ao IDESE/FEE 2003 do Rio Grande do Sul e em relação ao IDESE/FEE do COREDE de maior índice no mesmo período; enquadrar os projetos desenvolvidos no âmbito dos COREDES em um modelo de estratégia de planejamento buscando identificar se a região está centrando suas demandas em aspectos a) estratégicos, b) supérfluos, c) de administração de crises e d) de correr atrás do prejuízo; socializar os resultados e re-discutir as estratégias regionais de desenvolvimento desencadeadas a partir das Consultas Populares com as lideranças, a sociedade civil, representantes de instituições públicas e privadas e cidadãos visando aprimorar e qualificar o processo como um todo. **MATERIAL E MÉTODOS:** No processo de planejamento há uma forte síntese técnico-política, ou seja, de aspectos políticos uma vez que o estabelecimento de estratégias de desenvolvimento representa a convergência da sociedade civil e das instituições públicas e aspectos de conotação técnica e racional como suporte para as escolhas da sociedade. Assim, a investigação de um tal processo deve ser caracterizada pela abordagem sistêmica, tratamento multidisciplinar e ênfase na negociação política e na participação social. Este trabalho se beneficia da existência anterior de uma pesquisa em que material e método foram desenvolvidos e aplicados com relativo sucesso para a área de apenas um COREDE. Aqui trata-se sobretudo de estender a mesma metodologia para uma área mais ampla e, após o mapeamento dos projetos (pesquisa documental), proceder à classificação destes segundo a urgência (ações indesejáveis e



imediatas que apenas amenizam os problemas) e a importância (ações relevantes e determinantes que viabilizam transformações estruturais). RESULTADOS: A pesquisa, ainda em andamento, não possibilita a construção resultados conclusivos no tocante à classificação dos projetos em foco, mas aponta, na mesma linha da pesquisa anterior, para a importância da melhoria constante dos processos de Participação Popular e Consulta Popular como instrumentos para o exercício pleno da cidadania.

¹ Pesquisa de docente